

Diferentes perspectivas filosóficas sobre o sujeito da ética: liberdade ou determinismo

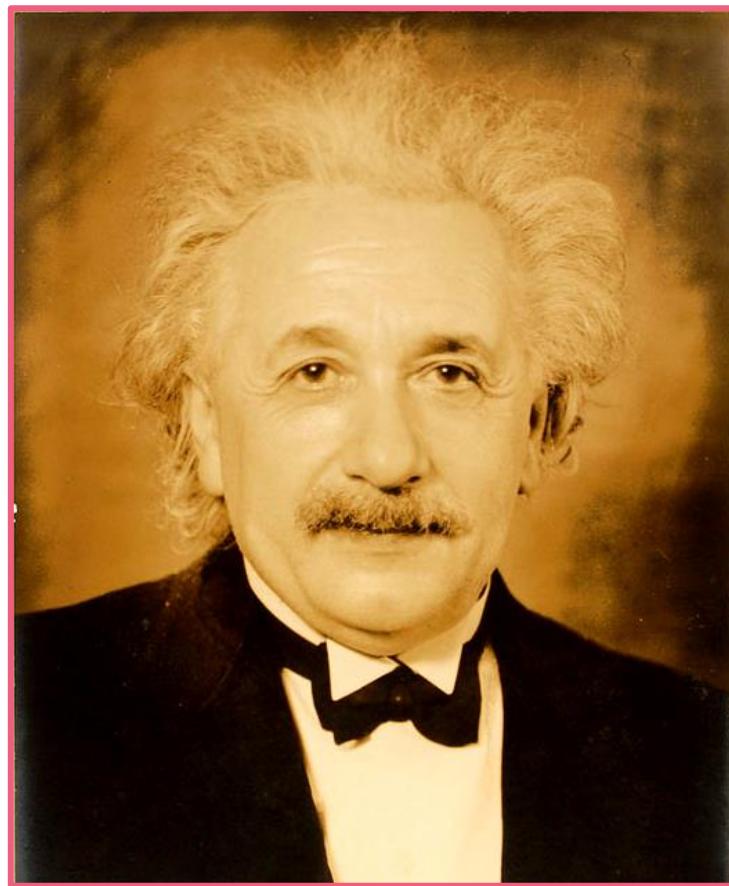
Conteúdos

- O sujeito da ética entre a liberdade e o determinismo;
- As posições antagônicas de Espinosa e Leibniz.

Objetivos

- Diferenciar duas perspectivas filosóficas distintas sobre o sujeito da ética: a afirmação da liberdade da vontade em oposição ao determinismo da natureza;
- Contrapor as perspectivas de Espinosa e de Leibniz sobre o problema da compatibilização entre o determinismo e a liberdade da vontade.

Para começar



Retrato formal de **Albert Einstein** tirado em 1935 em Princeton.

Reprodução – WIKIMEDIA COMMONS, [s.d.]. Disponível em: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/6/6f/Einstein-formal_portrait-35.jpg. Acesso em: 4 abr. 2025.



TODO MUNDO ESCREVE

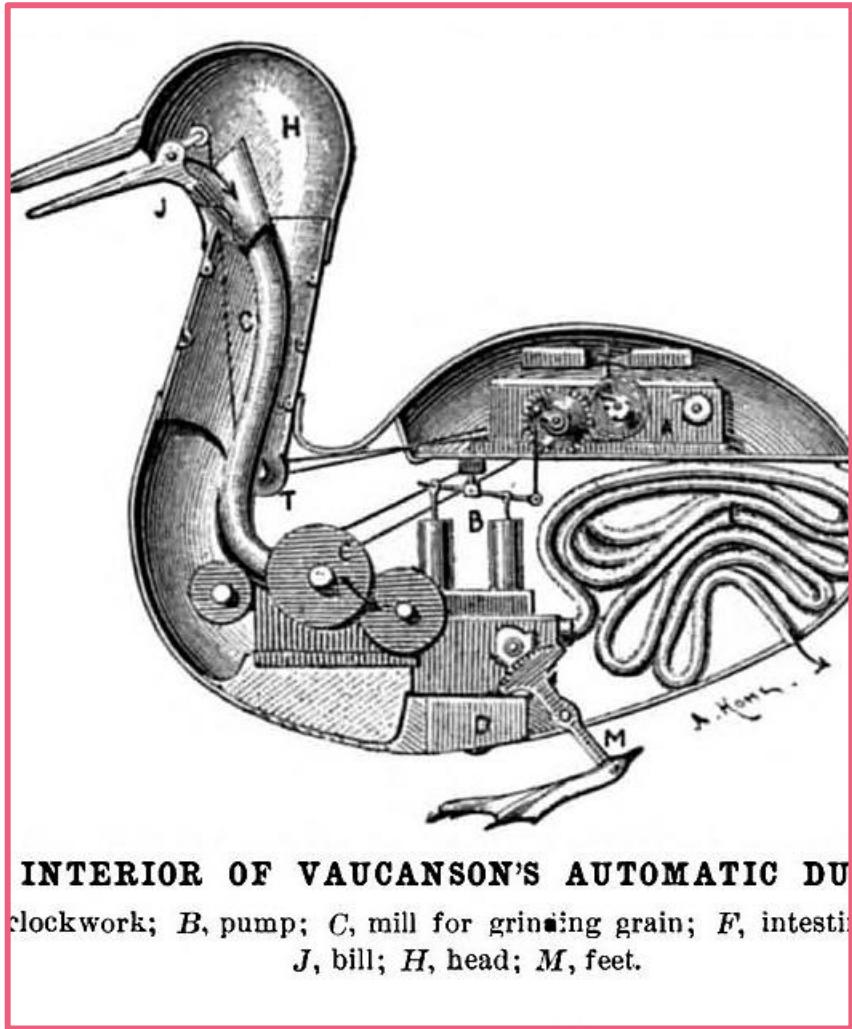


5 minutos

Em dezembro de 1926, **Albert Einstein** (1879-1955) escreveu uma carta ao também físico **Max Born** (1882-1970), em resposta à interpretação probabilística da mecânica quântica defendida por este físico. Segundo Born, não podemos determinar com certeza o estado de uma partícula, apenas calcular as probabilidades de suas possíveis posições ou comportamentos. Em sua carta de objeção a essa teoria, Einstein defende uma posição teórica **determinista** e afirma que “*Deus não joga dados com o universo*”.

Fonte: VANNUCCI, 2020.

- O que você entende por “determinismo”?
- Como a frase de Einstein está relacionada a essa posição?



Reprodução – A. KONBY/WIKIMEDIA COMMONS, [s.d.].

Disponível em:

<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?search=mecanicisimo&title=Special:MediaSearch&type=image>

Acesso em: 4 abr. 2025.

O que é ser determinado?

- Antes de Einstein, René Descartes (1596-1650), um filósofo reconhecido como um dos fundadores da filosofia moderna e do racionalismo, explica o **universo como uma máquina regida por leis naturais previsíveis**, enquanto utiliza a razão como a ferramenta principal para compreender essas leis.
- Nessa perspectiva, se conhecermos exatamente como a máquina humana funciona, poderemos **prever e explicar** todas as ações humanas. Por exemplo, a neurologia contemporânea considera que fatores como genética, química cerebral e conexões neurais influenciam diretamente o comportamento, reduzindo-o a mecanismos biológicos.

Determinismo

“

Determinismo

Doutrina filosófica ou científica de acordo com a qual todos os eventos, em qualquer ordem de realidade, são rigorosamente determinados por suas causas anteriores, tanto em sua natureza e propriedades quanto em seu modo de ocorrência e funcionamento. Aplicado no campo da filosofia moral ou da política, o determinismo tende a reduzir as ações humanas à condição de produto ou resultado de inflexíveis processos causais, com exclusão da capacidade de autodeterminação e livre-arbítrio.

(GIACOIA JÚNIOR, 2006)

- O princípio do determinismo foi importante para o desenvolvimento do conhecimento científico, especialmente, considerando a relação causa e efeito. Ou seja, o conhecimento das leis da natureza permitiu estabelecer previsões e desenvolvimento de técnicas.
- Nas relações humanas, o determinismo pode levar a considerar que a escolha é uma ilusão. Nesse sentido, ao fazer uma escolha, se escolhe o que já estava previsto que seria escolhido.



Pause e responda

Determinismo



2 minutos

De acordo com o determinismo:

as ações humanas são determinadas por causas anteriores.

as ações humanas são livres de qualquer determinação.

Continua 



Pause e responda

Correção

Determinismo

De acordo com o determinismo:



as ações humanas são determinadas por causas anteriores.



as ações humanas são livres de qualquer determinação.

Necessário e contingente

- O que é o necessário e o que é contingente?
- O que podemos escolher e o que não está em nosso poder?

Necessário: é um termo que pode estar relacionado a diferentes temas e problemas. De forma geral, o que é necessário é verdadeiro, e verdadeiro sob todas as circunstâncias. O contrário de necessário é contingente.

Contingente: é o modo de ser de algo que não é necessário, mas também não é impossível. É a característica de algo que pode ou não ser, ou seja, que é duvidoso, possível, mas incerto.

Fonte: GREGÓRIO, [s.d.].

- **Você consegue pensar em um exemplo do que é necessário e do que é contingente no mundo em que vivemos?**

A liberdade é conhecer as razões



Destaque

Baruch de Espinosa (1632-1677), filósofo holandês reconhecido como um dos principais racionalistas do século XVII, ao lado de pensadores como Descartes (1596-1650) e Leibniz (1646-1716).

Reprodução – WIKIPEDIA, 2015. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Baruch_Espinoza#/media/Ficheiro:Spinoza.jpg. Acesso em: 4 abr. 2025.

Para Baruch de Espinosa, o determinismo e a liberdade não se contradizem. Se considerarmos que tudo o que acontece na natureza e no universo resulta da relação de causa e efeito, podemos concluir que os seres humanos estão submetidos a essas mesmas leis.

Com base nessa consideração de que os seres humanos também estão submetidos às mesmas leis da natureza, pode parecer que os seres humanos não têm liberdade. Contudo, para Espinosa, essa condição não nega a liberdade, pois a liberdade consistiria em compreender as leis da natureza, do universo e agir conforme a razão.

A liberdade nesse sentido não é ausência de determinação, mas consciência do que nos determina. A liberdade, dessa forma, não está em escolhas arbitrárias, mas no entendimento das causas que determinam nossas ações.

A contingência e a liberdade em um mundo determinado

Para Leibniz, a liberdade está relacionada à contingência, pois as ações livres são aquelas que não são determinadas por uma necessidade lógica.

Segundo Leibniz, apenas a conduta racionalmente determinada é compatível com a liberdade. O ser humano tem uma liberdade condicionada e limitada, mas pode escolher.

Reprodução - E-CÁLCULO, [s.d.]. Disponível em: <http://ecalculo.if.usp.br/funcoes/grandezas/historia/leibniz.htm>. Acesso em: 4 abr. 2025.



Destaque

G. W. Leibniz (1646-1716) é considerado o fundador da moderna matemática europeia. Estudou e escreveu sobre outros temas, como lógica, filosofia e legislação.

Na prática



Leia o excerto ao lado e, com seu colega, responda à seguinte questão:

- Qual é a importância da razão para Espinosa?

“

Proposição 6. À medida que a mente comprehende as coisas como necessárias, ela tem um maior poder sobre seus afetos, ou seja, padece menos.

[...] vemos que a tristeza advinda da perda de um bem diminui assim que o homem que o perdeu dá-se conta de que não havia nenhum meio de poder conservá-lo.

(ESPINOSA, 2024)

Correção

No excerto, destaca-se a ideia de que a compreensão racional acerca da natureza das coisas é fundamental para o ser humano comandar seus sentimentos e suas emoções (e deixar de ser determinado por eles), pois ao compreender que os acontecimentos são determinados por causas naturais e necessárias, as paixões deixam de determinar as nossas ações e, assim, é possível viver com mais lucidez.



VIREM E CONVERSEM



TODO MUNDO ESCREVE

No excerto abaixo, Leibniz traz uma breve consideração sobre a situação do ser humano em relação à formação das ideias e como este age e se comporta na vida. converse com o seu colega e responda:

1. Em que sentido o ser humano é condicionado?
2. Em que sentido o ser humano pode ser livre?

“

Elas [nossas ideias] são formadas em nós, são formadas por nós, não como resultado da nossa vontade, mas de acordo com a nossa natureza e a das coisas.

[...] o homem é como um pequeno deus no seu próprio mundo, ou microcosmo, que governa à sua maneira; às vezes faz maravilhas [...] mas também comete grandes erros, porque se abandona às paixões”

(LACERDA, 2002. pp. 183-185)



Correção

1. Em que sentido o ser humano é condicionado?

No primeiro excerto, ao abordar a formação das ideias, que são formadas em nós de acordo com a nossa natureza e com a natureza das coisas, podemos notar um aspecto determinado, pois as ideias surgem em nós sem qualquer referência anterior.

2. Em que sentido o ser humano pode ser livre?

O ser humano controla o seu microcosmo à sua maneira e, por isso, pode fazer grandes maravilhas e cometer grandes erros. A ideia de controle do seu pequeno mundo e a perspectiva contingente de acertar ou errar dá a entender que há espaço para a liberdade.

Encerramento

8 minutos

 **TODO MUNDO ESCREVE**

 **VIREM E CONVERSEM**

Agora, vamos finalizar com uma pergunta.

- 1.** Na sua vida, o que é determinado?
Faça uma pequena lista, considerando aspectos genéticos, temporais, sociais, econômicos, entre outros.
- 2.** Compartilhe a sua lista com o seu colega e analise os resultados.
- 3.** Reflita, com base nos determinismos identificados, qual espaço a liberdade tem na sua vida.

© Pixabay



Referências

- E-CÁLCULO. G. W. Leibniz. **IF-USP**, [s.d.]. Disponível em:
<http://ecalculo.if.usp.br/funcoes/grandezas/historia/leibniz.htm>. Acesso em: 4 abr. 2025.
- ESPINOSA, B. de. **Ética**. São Paulo: Editora 34, 2024.
- GIACOIA JÚNIOR, O. **Pequeno dicionário de filosofia contemporânea**. São Paulo: Publifolha, 2006.
- GREGÓRIO, S. B. Necessário. **Dicionário de filosofia**, [s.d.]. Disponível em:
<https://sites.google.com/view/sbgdicionariodefilosofia/necess%C3%A1rio>. Acesso em: 4 abr. 2025.
- GUINSBURG, J.; CUNHA, N.; ROMANO, R. **Spinoza**. Obra completa IV: ética e compêndio de gramática da língua hebraica. São Paulo: Perspectiva, 2014.
- IMAGUIRE, G. Necessitarismo e possibilismo em Leibniz. **Analytica**, [s.l.], v. 6, n. 2, 2002. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/analytica/article/download/466/423>. Acesso em: 4 abr. 2025.
- LACERDA, T. M. A liberdade de Leibniz. **Cadernos de História e Filosofia da Ciência**, Campinas, v. 12, n. 1-2, pp. 171-186, jan./dez. 2002. Disponível em:
<https://www.cle.unicamp.br/eprints/index.php/cadernos/article/view/694/582>. Acesso em: 4 abr. 2025.
- LEMOV, D. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula. Tradução de Sandra Maria Mallman da Rosa e Daniel Vieira. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.
- ROSENSHINE, B. Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know. **American Educator**, v. 36, n. 1, Washington, 2012. pp. 12-19. Disponível em:
<https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 4 abr. 2025.

Referências

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Curriculo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf. Acesso em: 4 abr. 2025.

TRINDADE, R. Espinosa e a liberdade. **Razão Inadequada**, [s.d.]. Disponível em: <https://razaoinadequada.com/2014/10/29/espinosa-e-a-liberdade/>. Acesso em: 4 abr. 2025.

VANNUCCI, F. Albert Einstein: os dois grandes erros científicos que o gênio cometeu na carreira. **BBC News Brasil**, 28 jun. 2020. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-53159536>. Acesso em: 4 abr. 2025.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Para professores



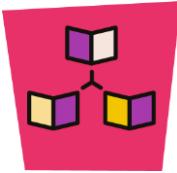
Habilidade: (EM13CHS501) Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade. (SÃO PAULO, 2020)



Aprofundamento:

TRINDADE, R. Espinosa e a liberdade. **Razão Inadequada**, [s.d.]. Disponível em: <https://razaoinadequada.com/2014/10/29/espinosa-e-a-liberdade/>. Acesso em: 4 abr. 2025.

IMAGUIRE, G. Necessitarismo e possibilismo em Leibniz. **Analytica**, [s.l.], v. 6, n. 2, 2002. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/analytica/article/download/466/423>. Acesso em: 4 abr. 2025.



Dinâmica de condução: nesse primeiro momento da aula, oriente uma atividade de escrita “Todo mundo escreve”. Essa atividade, dessa forma, prevê que o estudante indique a ideia principal presente na afirmação de Albert Einstein: *Deus não joga dados com o universo*. Nesse contexto, solicite aos estudantes que, na leitura, considerem o simbolismo que a afirmação traz e a mensagem que ela pretende passar. Nesse momento, aborde o contexto em que essa frase é pronunciada, uma crítica à aleatoriedade quântica.

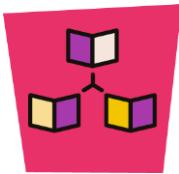


Expectativas de respostas: resposta aberta, uma vez que se pede a opinião do estudante. Contudo, destaque que a mensagem de Einstein parece clara, inclusive, pelo contexto em que a frase é aplicada, ou seja, Einstein ao afirmar que Deus não joga dados com o universo rejeita a indeterminação de um lançamento de dados no contexto do universo. Ou seja, há leis de causa e consequência que precisam ser consideradas.



Aprofundamento:

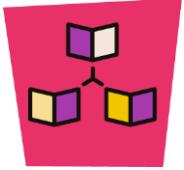
VANNUCCI, F. Albert Einstein: os dois grandes erros científicos que o gênio cometeu na carreira. **BBC News Brasil**, 28 jun. 2020. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-53159536>. Acesso em: 4 abr. 2025.



Dinâmica de condução: nessa pausa planejada, reforce a compreensão dos estudantes acerca do tema da aula e envolva toda a turma no debate sobre o conceito de determinismo, considerando, especialmente, o movimento de causa e consequência. Nessa dinâmica de condução, apresente a questão, leia com os estudantes e questione se algum estudante deseja responder ou, de acordo com a disposição da turma, promova uma rápida votação e, nesse caso, os estudantes podem votar levantando a mão para a alternativa que acham correta.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes respondam conforme o que foi abordado anteriormente na aula.

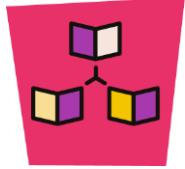


Dinâmica de condução: nessa atividade, proponha o desenvolvimento de duas técnicas: **Virem e conversem** e **Todo mundo escreve**.

A atividade proposta prevê que o estudante leia o excerto e converse com o colega sobre o conteúdo. O excerto é curto, mas guarda certa complexidade. Dessa forma, realize uma leitura comentada para o grupo. Em seguida, solicite aos estudantes que conversem sobre o tema central do excerto. Vale destacar que o “Virem e conversem” deve ser uma conversa rápida e, nesse caso, sobre o excerto apresentado. Em seguida, oriente os estudantes para que registrem uma resposta compatível com o excerto e com o que foi conversado com o colega. Verifique a possibilidade de o estudante compartilhar com os colegas o seu registro.



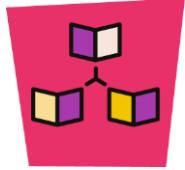
Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes respondam conforme o excerto e o que foi abordado anteriormente na aula.



Dinâmica de condução: nessa atividade, proponha o desenvolvimento de duas técnicas: **Virem e conversem** e **Todo mundo escreve**. Ou seja, essa atividade apresenta a mesma orientação da questão anterior. Dessa forma, faça uma leitura comentada dos excertos. Em seguida, solicite aos estudantes que conversem com o colega sobre o excerto. Na sequência, oriente os estudantes para que registrem uma resposta compatível com o excerto e com o que foi conversado com o colega. Verifique a possibilidade de o estudante compartilhar com os colegas o seu registro.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes respondam conforme os excertos e o que foi abordado anteriormente na aula.



Dinâmica de condução: a atividade de encerramento pede que os estudantes reflitam sobre a própria condição de determinação e liberdade. Em um primeiro momento, eles podem pensar sobre as próprias determinações genéticas, culturais e sociais, entre outras. Em seguida, oriente os estudantes para mostrar sua lista para um colega e, nesse processo, eles devem considerar as recorrências e as discordâncias sobre o que está na esfera da determinação e o que está na esfera oposta, da liberdade. Em seguida, convide para a reflexão acerca dos espaços para a liberdade. Nesse momento de encerramento, o estudante deve ter a oportunidade de refletir e compartilhar sua compreensão sobre determinismo e liberdade.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes respondam conforme o que foi abordado anteriormente na aula, considerando a própria existência.

